



INTRODUÇÃO

Caro leitor,

É com grande satisfação que lhe damos as boas-vindas à quinta edição da nossa revista Logos Guardia Civil, editada pelo Centro Universitário da Guardia Civil. Esta nova edição reúne uma seleção de trabalhos que abordam, a partir de diferentes abordagens e disciplinas, alguns dos desafios mais prementes no âmbito da segurança, tanto nacional como internacional.



Abrimos esta edição com a colaboração de Adriano J. Alfonso Rodríguez, Doutor em Direito e Professor de Direito-Criminologia da UNED, que nos oferece uma reflexão oportuna sobre a «Cooperação entre agências de segurança e processos de integração regional na América Latina».

Na secção de artigos de investigação, Juan Francisco Adame Hernández, Diretor de Estratégia, Comunicação e Promoção da Casa Árabe, apresenta-nos «Espanha face à desinformação: desafios híbridos e respostas convencionais», um estudo rigoroso sobre os riscos da desinformação para a segurança do Estado.

A especialista em segurança e doutoranda em Ciências Forenses pela Universidade de Alcalá, Paula Castro Castañer, introduz-nos em «A inteligência no ponto de mira: da Teoria Clássica à implementação na Era Digital», uma abordagem crítica sobre a perceção social dos serviços de inteligência.

O trabalho de Josué Expósito Guisado, sargento da Guardia Civil e doutorando na Universidade Pablo de Olavide, intitulado «Hacktivismo: da protesto social à instrumentalização estatal», analisa os limites entre a ação digital e a ilegalidade penal.

Alejandro Gómez García, capitão da Guardia Civil e mestre em Gestão Operativa da Segurança, aprofunda a «Proteção internacional e soberania: o complicado equilíbrio entre direitos individuais e segurança nacional», uma questão de grande sensibilidade no direito internacional.

Don J. Luigi M. Kunz Saponaro, investigador doutoral na Universidade Carlos III de Madrid, analisa no seu artigo «A guerra de Nixon contra as drogas e o auge da vigilância virtual nas fronteiras dos Estados Unidos» a transformação da segurança nos EUA, apontando como as políticas impulsionadas durante a «guerra contra as drogas» deram lugar ao desenvolvimento de sofisticados sistemas de controlo fronteiriço apoiados em tecnologia avançada.

A equipa formada por Francisco Pérez-Fernández, Heriberto Janosch, Enrique López López e Francisco López-Muñoz apresenta «Violência sexual exercida por desconhecidos em Madrid e Barcelona: uma análise situacional», um estudo que fornece informações relevantes sobre a distribuição geográfica e os padrões de comportamento em agressões sexuais urbanas.

Juan Carlos Rodríguez Bello, Cabo 1º da Agrupación de Tráfico da Guardia Civil, especialista universitário em Delinquência Rodoviária e Perito Judicial em Documentoscopia pela UNED, assina o artigo «Drogas e condução: Tolerância zero. Metodologia do relatório salivar do laboratório Synlab e critérios de homologação da Entidade Nacional de Acreditação», onde são abordados os padrões científicos e legais na deteção de substâncias.

Mónica Román González é doutoranda no Programa de Ciências Políticas e da Administração e Relações Internacionais da Universidade Complutense de Madrid e oferece-nos uma análise estratégica em «A proteção das infraestruturas submarinas críticas e o reforço da segurança do mar Báltico: a operação Baltic Sentry da OTAN», destacando a importância da cooperação internacional em cenários marítimos.

Para terminar, Virginia Belén Subiris Moriel, doutoranda na Universidade Rey Juan Carlos, Programa de Ciências Sociais e Jurídicas, encerra com «Economia Social: A contribuição da Instituição da Guarda Civil através do seu capital intelectual», um artigo que explora o valor do conhecimento partilhado e o compromisso institucional com o desenvolvimento social.

Por outro lado, a secção de resenhas jurisprudenciais conta, nesta ocasião, com uma nova contribuição de Javier Ignacio Reyes López, Magistrado Juiz Decano de Alcalá de Henares, que analisa sentenças relevantes da Segunda Secção do Supremo Tribunal.

O comité editorial agradece sinceramente aos autores pelo seu rigor e empenho, bem como aos avaliadores externos pelo seu trabalho indispensável. Esperamos que esta nova edição seja do vosso interesse e contribua para o conhecimento, a reflexão e a melhoria contínua no campo da segurança.

Félix Blázquez González
Diretor do CUGC